



Falta dinheiro para escoar arroz

ESTÁ a acontecer no distrito da Maganja da Costa, na Zambézia. Muito arroz não pode chegar aos mercados porque os comerciantes não têm fundos para a comercialização do cereal.

Pág. 8

Nampula quer regradar mineração artesanal

NAMPULA pretende estabelecer regras para a prática da mineração artesanal, que entre os anos 2005 e 2007 transformou a região de Mavuco na rota de traficantes oriundos de países da África Ocidental, nos Grandes Lagos.

Pág. 2

Moçambola-2 conhecer seu

O CAMPEÃO nacional ser conhecido este fim-a Liga Muçulmana vitória ao Songo, onde vai e o Maxaquene empate Atlético Muçulmano.

Propriedade da Sociedade do Notícias, SA

Publi

Notícias

Director: ROGÉRIO SITO

Nº 28311

Sábado, 15 de Outubro de 2011

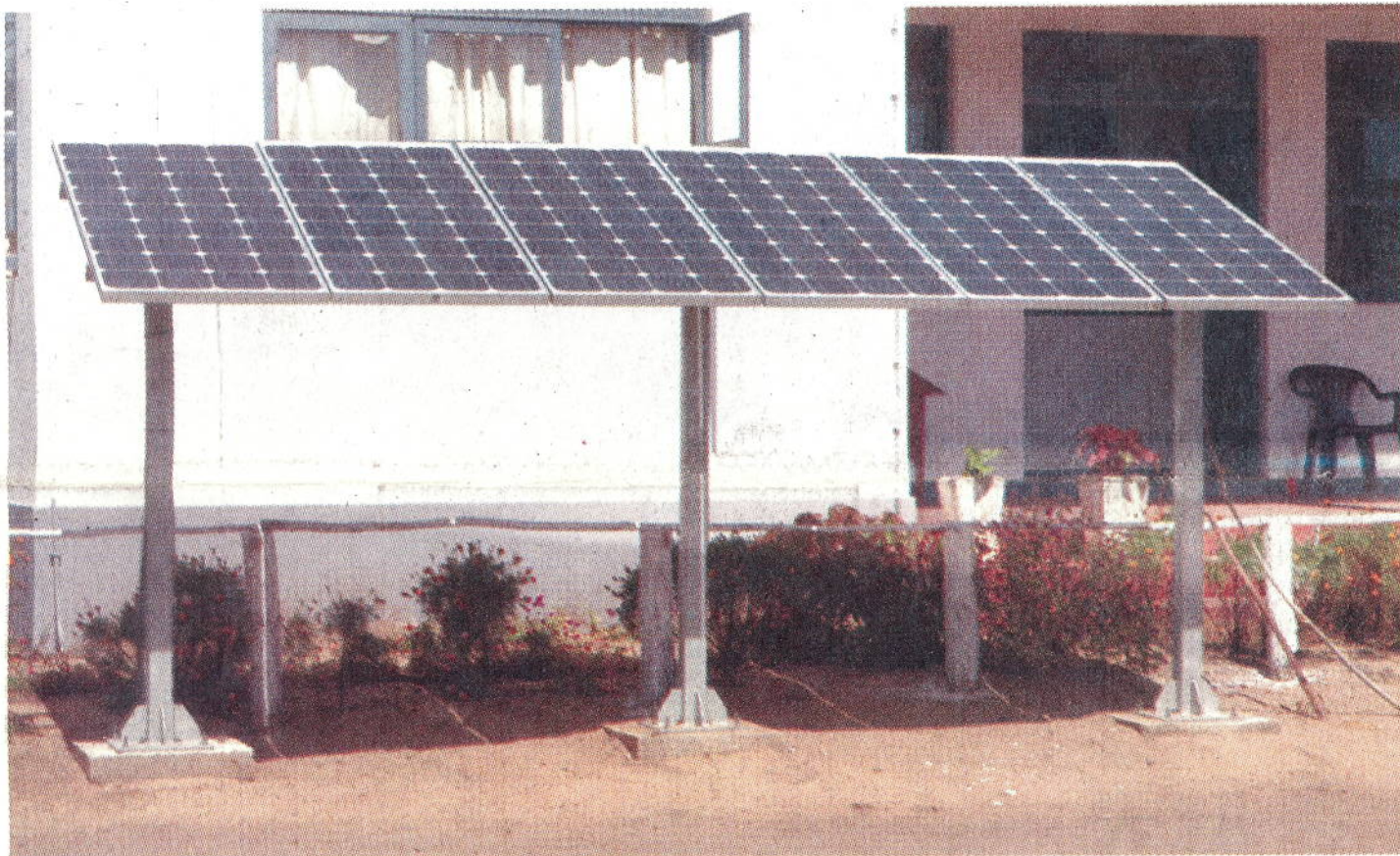
www.jornalnoticias.co.mz

15,00MT

BENEFICIANDO 50 MIL PESSOAS

Projectadas centrais solares para Niassa

TRÊS centrais fotovoltaicas para a produção de electricidade a partir de energia solar serão construídas nos distritos de Muembe, Mecula e Mavago, na província do Niassa, no âmbito de um projecto financiado pela Exim Bank, da Coreia do Sul.



Painéis solares, uma outra fonte de energia eléctrica dirigida ao Niassa

PARA o efeito, foi assinado do quinta-feira, em Maputo, um acordo de financiamento entre o Governo moçambicano e aquela

instituição financeira, no valor de 60 milhões de dólares norte-americanos, com uma parte dos fundos a ser usada para a construção de um sistema de gestão

de informação de emergência. As centrais fotovoltaicas terão uma capacidade de geração de 500 quilowatts de energia, podendo servir mais de 50 mil pessoas

nos três distritos abrangidos. Assinaram o acordo o Ministro das Finanças, Manuel Chang, e o Vice-Presidente do Exim Bank da Coreia, Sang Wan Byun.

Manuel Chang explicou que o projecto de construção das centrais fotovoltaicas está avaliado em 35 milhões de dólares, representando um grande contributo

para a promoção do crescimento económico, melhoria da qualidade de vida e do bem-estar social das populações abrangidas.

O projecto do Sistema de Gestão de Informação de Emergência, orçado em 25 milhões de dólares, visa desenvolver um sistema de comunicação integrado e eficaz para proteger a vida e a saúde pública dos cidadãos.

O desenvolvimento deste sistema permitirá a utilização conjunta por parte da Polícia e dos serviços públicos nacionais de salvamento, bem como dos serviços médicos de emergência.

A disponibilização destes fundos concessionais, com período de maturidade de 40 anos, incluindo 15 anos de graça a uma taxa de juro de 0,01 por cento, representa o reconhecimento do Governo da Coreia do Sul dos esforços do Executivo de Moçambique no desenho e operacionalização de projectos nas áreas da Saúde, Tecnologias de Informação, Energias Renováveis e Infra-Estruturas, com vista a promover o desenvolvimento económico sustentável.

Por seu turno, o Vice-Presidente do Exim Bank da Coreia, Sang Wan Byun, manifestou-se satisfeito com a cooperação entre Moçambique e a Coreia do Sul.

Sang Wan Byun mostrou-se desejoso em reforçar a cooperação com Moçambique, o que permitiria o aumento do financiamento, sobretudo para a área da Saúde.

Moçambique e a Coreia do Sul mantêm laços de cooperação desde 1993, sendo as áreas abrangidas as de energia, técnicas de informação, infra-estruturas, entre outras.

Em 2010 foram assinados entre os dois países três acordos de crédito, totalizando 114,1 milhões, para financiar os seguintes projectos: construção de um hospital em Quelimane, "Corredor" de Nacala, a estrada Nampula-Cuamba e a electrificação rural na província de Gaza.